



O deputado estadual e senador eleito Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) registrou em cartório, de 2014 a 2017, a compra de dois apartamentos em bairros nobres do Rio, ao custo informado de R\$ 4,2 milhões. As informações são da *Folha de S.Paulo*. Em parte das transações, o valor declarado pelos compradores e vendedores é menor do que o utilizado pela prefeitura para cobrança de impostos, destaca a reportagem.

O período da compra dos imóveis coincide com aquele em que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) identificou movimentação de R\$ 7 milhões nas contas do ex-assessor de Flávio Fabrício Queiroz, conforme revelou *O Globo*. Em 2002, quando se

elegeu pela primeira vez, o filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro declarou à Justiça eleitoral possuir apenas um Gol 1.0.

O imóvel foi comprado na planta pelo valor declarado de R\$ 1,75 milhão. No mesmo ano ele se desfez do apartamento pelo valor de R\$ 2,4 milhões, incluindo permuta de um apartamento e uma sala comercial. Relatório sobre movimentações atípicas divulgado pelo Jornal Nacional, da TV Globo, informa que o Coaf identificou pagamento de R\$ 1.016.839 de um título bancário da Caixa Econômica Federal. Uma das escrituras em nome de Flávio indica que ele quitou uma dívida no valor aproximado de R\$ 1 milhão para a compra de um imóvel no bairro das Laranjeiras em 2017.

Na entrevista que deu à Record nesse domingo (20) Flávio Bolsonaro atribuiu o pagamento do título bancário à negociação imobiliária. Ele também disse que o depósito de R\$ 96 mil – fracionado em 48 pagamentos de R\$ 2 mil, como mostrou o Jornal Nacional – refere-se a uma parte do valor do negócio paga em dinheiro em espécie. O senador eleito afirmou que o valor foi fracionado porque esse era o limite aceito no caixa eletrônico.